

DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

Em 20 de Junho é celebrado o Dia Mundial do Refugiado e o Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná (CERMA-PR) reafirma solidariedade com todas as pessoas que são forçadas, diariamente e por diversas razões, a deixarem suas casas, suas terras, suas histórias e famílias em busca de sobrevivência.

A cada ano agrava-se a crise migratória e os deslocamentos de pessoas se aprofundam e expandem para além dos países do Norte Global, como o Brasil. Ela revela que interesses econômicos, políticos e religiosos podem entrar em conflito com a defesa da dignidade humana e de valores como a solidariedade e ao amor ao próximo. Em contraposição aos muros e fronteiras, o dia 20 de Junho impõe a reflexão sobre as necessidades e potências daqueles que se movem pelo mundo, exigindo o aprimoramento constante das políticas que assegurem seus direitos fundamentais.

O Brasil abriga cerca de 8 mil refugiados de 81 nacionalidades diferentes. Atualmente, o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE) reúne cerca de 28.000 processos de solicitação de refúgio, de pessoas que aguardam uma decisão no Brasil. No mundo todo, são mais de 65 milhões de pessoas que buscam um Estado que lhes garanta a proteção que seus países não são mais capazes de exercer. As razões que levam às solicitações de refúgio podem ser as perseguições por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, ou ainda, que as pessoas estejam sujeitas, em seus países, a grave e generalizada violação de direitos humanos.

Neste dia 20 de Junho somos convocados a exercer nossa solidariedade aos migrantes e refugiados, promovendo novos vínculos sociais, sua acolhida, proteção e integração nas nossas cidades, em nosso País e na sociedade em geral. Que possamos reconhecer nossos pontos de convergência, de igualdade, de diálogo e construção coletiva. Que sejamos capazes de valorizar a determinação e a coragem que cada migrante ou refugiado traz consigo, para não apenas estender nossas mãos, mas trocar experiências e avançarmos na consolidação de uma sociedade mais fraterna e menos desigual.

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná - CERMA/Pr